



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS,
INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA**

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: construção de identidade da criança negra

Raquel Virginia Lopes
Mestranda em Educação, pela UFU-Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: rqlcorte@gmail.com

Palavras-chave: Diversidade. Educação Infantil. Relações étnico-raciais.

Resumo Simples

Nos últimos anos tem crescido os estudos sobre infância e raça na produção teórica educacional. Isso se deve a pesquisas em sua maioria, realizadas por mulheres negras e não negras que atuam na educação infantil como professoras, o que lhes estimula a dedicar-se nessa área ao se tornarem pesquisadoras. Observa-se cada vez mais a importância da autoestima e de outros fatores psicológicos na relação estabelecida entre alunos e professores e sua influência no processo de ensino aprendizagem. A maneira como a criança negra desenvolve sua identidade, principalmente no meio onde está inserida influencia sua autoestima e conseqüentemente sua maneira de se relacionar com o mundo. O objetivo deste trabalho foi abordar o papel do professor e sua prática pedagógica em relação ao preconceito e a inclusão diante da construção da autoestima de crianças negras. O referencial teórico apresentou além de algumas considerações sobre preconceito e racismo, o papel do professor e da escola diante da construção da identidade, bem como as conseqüências do preconceito no desenvolvimento de crianças negras. Este estudo é de cunho bibliográfico. Serão usados como base do presente texto os autores: Akotirene (2019); Ribeiro (2019); Gonzalez (2020); Munanga (2005); Gomes (2019) e outros. O estudo mostra a escola e o professor como condutores da formação da autoestima dos alunos, a partir de ações de conscientização para a valorização da igualdade racial como fator de fortalecimento das relações de convívio entre os grupos sociais. As práticas pedagógicas constituem em poderosas propagadoras de sentidos e significados que participam do processo de construção de identidades negras nas crianças, porém se as representações forem negativas tendem a potencializar o contrário. A prática pedagógica voltada para a valorização da diversidade pode ser um elemento essencial para romper preconceitos e contribuir para uma educação que efetivamente seja igualitária. Os professores e escola tem um importante papel nesse sentido na construção de práticas de promoção de igualdade racial na sala de aula, aprendendo sobre a história da cultura africana e afro brasileira, não silenciando diante dos preconceitos e discriminações, implementando ações afirmativas voltadas para o povo negro, além de dialogar no ambiente escolar com os diversos grupos do movimento negro para a construção de políticas afirmativas que superem e rompam o mito da democracia racial. Dessa forma, tal estudo mostra-se como relevante por colocar a criança negra em lugar de destaque no ensino aprendizagem e pesquisa, e não em posição de inferioridade. Refletindo

problemáticas que estão presentes na educação infantil quando se fala em relações étnico-raciais, cabendo à escola e educadores contribuir para a que a criança desenvolva o espírito de cooperação, senso crítico, autoestima e confiança.

Referências

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade feministas plurais**. São Paulo: Jandaíra, 2020.

GOMES, Nilma Lino. **Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou resignificação cultural**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/D7N3t6rSxDjmrXrHf5nTC7r/>>. Acesso em: 10 abr.2023.

GOMES, Nilma Lino. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão**. In: **Educação antirracista: Caminhos abertos pela lei 10.639**. – Brasília: Ministério da Educação. Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/alguns-termos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-relacoes-raciais-no-brasil-uma-breve-discussao/>>. Acesso em: 10 abr.2023.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro latino americano: ensaios, intervenções e diálogos**. 1.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola. Ministério da Educação**: Brasília.2.ed.2005.Disponível em <http://wwwhttp://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/superando_%20racismo_escola_miolo.pdf>. Acesso em: 10 abr.2023.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. 1.ed.São Paulo: Companhia das Letras, 2019.